

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A — 1.º e 2.º Andar — Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COMISSÃO  
DO PELA  
CENSURA

## JARDINS-ESCOLAS

A afirmação de que as crianças de hoje são os homens de amanhã constitui um lugar-comum. Mas é bom não reccar os lugares-comuns quando eles correspondem a importantes verdades. Bem sabemos que se trata de verdades que todos, gregos e troianos, reconhecem e aplaudem. Mas, nem por isso mesmo, nem por reconhecerem, troianos e gregos, que do futuro das crianças depende o futuro do País, esse futuro está mais assegurado, ou é mais cuidado, aí, onde podia, e devia, ser mais cuidado, nas crianças.

De facto os pequenos portugueses estão abandonados até à idade escolar. Abandonados à família, aos pais, aos irmãos tantas vezes pouco mais velhos, e à rua. A criança portuguesa até aos sete anos cria-se na casa ou na rua. E quer o lar, quer a rua, não oferecem as condições necessárias para educar os portugueses de amanhã.

Não oferece essas condições tanto o lar pobre como o lar rico. A mulher que trabalha a dias, a operária, a costureira, não têm a cultura indispensável para educar os seus filhos. A mulher das classes altas, absorvida por uma frívola vida de sociedade, não tem igualmente a cultura necessária para cuidar dos futuros homens e das futuras mulheres. O desabrochar de uma criança é demasiado delicado. E os pais são quasi sempre observadores grosseiros, vaidosos e absolutamente falhos de preparação.

Desde os quatro anos que a criança pode ser cultivada intelectualmente. Desde os quatro anos é possível educar-lhe satisfatoriamente a atenção, treinar-lhe os sentidos, ministrar-lhe as primeiras noções. Abandonada em casa a uma criada boçal ou abandonada na rua a todos os contágios, à maioria das crianças portuguesas não é proporcionado o ambiente formador que lhe é indispensável. Para suprir os graves inconvenientes do abandono em que a criança portuguesa se encontra, há muitos anos que um homem, ignorado por uns, desatendido por outros, esquecido muitas vezes, trabalha generosa e porfiadamente. Esse homem é João de Deus Ramos.

João de Deus Ramos é um grande amigo das crianças portuguesas. Os seus métodos terão sido já ultrapassados, aqui e além, no estrangeiro. Mas, em Portugal, o que há de melhor — os «Jardins-Escolas João de Deus» — são obra sua, devem-se-lhe. São o produto do trabalho obstinado de um homem com real propensão pedagógica, idealista sincero, e dotado de capacidade de realização. Qualidades que entre nós não é fácil encontrarmos reunidas, divorciados, como andam na grei, o devanear e o tato de realização. Foi ele o verdadeiro iniciador da educação infantil em Portugal. Infelizmente, e apesar dos seus esforços, o número de Jardins-Escolas é limitado. Em Lisboa existe apenas um, e a educação infantil, em Lisboa, e no resto do País, não passa de um bom sonho.

Converter esse sonho em realidade, chamar para esse sonho a atenção dos poderes públicos e dos particulares, é uma tarefa gratíssima, embora árdua, que a Liga Portuguesa de Profilaxia Social se propõe. Agitar por todos os meios — a conferência, o artigo, a conversa amigável — o momentoso problema da educação infantil. Mas não só agitar. Sem pretensões rígidas apontar-lhe uma solução possível e prática — o «Jardim-Escola».

É necessário que a maioria dos portugueses saiba que é urgente resolver o problema da educação infantil. E é necessário que saiba também que esse problema pode ser resolvido pela criação de «Jardins-Escolas».

Os «Jardins-Escolas» não são caros, não se tornam pesados, e garantem uma educação que a escola particular actual não pode garantir, e que a família e a rua pervertem naturalmente.

FERNANDO PITEIRA SANTOS.

## Carta a um benemérito

Meu bom amigo  
A juntar aos muitos actos de benemerência que tens prestado, acabo de saber que foste um dos fundadores da Casa dos Pobres da tua terra, à qual estás a dedicar valiosa protecção e desvelado carinho.

Nossa Casa de Caridade, onde os pobres por ela socorridos encontram dia a dia alimento e conforto, destaca-se, segundo me informam, a tua acção de grande benemerência e de fervoroso impulsionar da Santa Cruzada do bemfazer. É certo possuíres abastada

fortuna para poderes praticar essa esplendorosa virtude da Caridade, mas não serias o primeiro se dessa fortuna não repartisses absolutamente nada em proveito dos desgraçados, daqueles que vieram a este mundo não para gozar uma vida feliz, mas, pelo contrário, para sofrerem as mais angustiosas privações e as mais dolorosas contrariedades provenientes de uma luta pela vida cheia do mais atroz desespero. Infelizmente, as grandes e até demasiadas fortunas não constituem simples excepções, visto

elas existirem em grande número. O que há — e isso está demonstrado de sobejo — é pessoas que se agarram à sua riqueza como a lesma se agarra ao caracol sem que daí resulte um único acto de generosidade em benefício da pobreza. Há pessoas ricas que passam a vida inteira sem outra preocupação que não seja a de multiplicarem os seus meios de fortuna e que morrem sem deixar o seu nome ligado à mais insignificante acção de praticar o bem. Essas pessoas, que vivem assim, dentro do desumano ambiente da avareza, deixam, apenas, como recordação da sua passagem por este mundo o degradante exemplo da falta de amor e de compaixão para com o próximo, e os sentimentos cristãos que apregoam não passam de montões de poeira arremessados aos olhos das pessoas de boa fé. Por isso, meu amigo, não te arrependas do destino que dás à tua fortuna e fica sabendo que o teu nome será recordado pelos vindouros com saúde e com veneração, pois chegará até junto deles o reflexo das tuas qualidades e das tuas virtudes, eternamente lembradas por intermédio da tua obra de grande benemerência, cada vez mais firmada em horizontes mais largos.

Uma outra notícia que me deram a teu respeito, foi a da intenção em que estás de conseguires para o Hospital da Mi-

sericórdia da tua terra um melhoramento muitíssimo importante para essa Casa de Caridade e consequentemente para todas as pessoas que dêle venham a beneficiar. Esse melhoramento, segundo me dizem, consiste na aquisição do Aparelho Raios X, para o qual te subscreves com metade da importância do custo, sendo a outra metade fornecida pela Câmara Municipal e ficando todas as despesas da instalação a cargo de outras pessoas que da melhor vontade concorrem para esse valioso melhoramento, tam indispensável em qualquer terra da categoria da tua.

É um gesto digno dos maiores elogios e que só dignifica o nome da entidade e os das pessoas que nele intervêm.

De facto, quando a boa vontade das entidades oficiais serve de elemento de estímulo às pessoas que à face dos seus recursos podem prestar os melhores serviços ao apostolado da beneficência e quando, ainda, aparece alguém que, como tu, concorre em tão larga escala para a expansão desse estímulo, tudo se consegue, inclusivamente a remoção de impertinentes contrariedades ou de teimosos obstáculos. E para terminar, louvo, mas muito do coração, a tua luta em prol da Caridade.

Teu am.º certo,

Z. da A.

## Os seus olhos

*Não são da Joaninha do Garrett  
Os grandes olhos verdes, sonhadores...  
Seus olhos são uns negros da Guiné  
Cheios de fogo ardente e sedutores...*

*Teve uns olhos assim a Salomé,  
De luxúria fatais, abrasadores...  
Olhos que fazem crer, nascer a fé  
A corações sem crença e pecadores...*

*Por êles as cabeças se transviam,  
Se impropem as bôcas, desafiam,  
Se ferem carnes rijas, ofegantes...*

*São uns olhos mexidos e brejeiros,  
Dois pretos que dão turras, traiçoeiros...  
Olhos só ela os tem assim constantes!...*

Agosto de 1941.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

## Medidas enérgicas Agradecimento

CONTRA OS  
AÇAMBARCADORES  
E EXPLORADORES

Uma importante reunião no Governo Civil

A convite do Chefe do distrito, reuniram-se, há dias, no edifício do Governo Civil, todos os Presidentes das Câmaras Municipais da sua jurisdição, para se tratar do momentoso problema da falta de milho.

O Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, depois de expôr os fins da reunião e de referir ao pensamento do Governo quanto às medidas rigorosas que é preciso tomar contra os contrabandistas e açambarcadores que prejudicam a política nacionalista e causam embaraços às autoridades responsáveis pelo normal abastecimento das populações, ouviu os alvites dos diversos Presidentes das Câmaras ali presentes e assentou nos seguintes pontos base para um entendimento entre todas as autoridades:

1.º — Manifesto de toda a produção

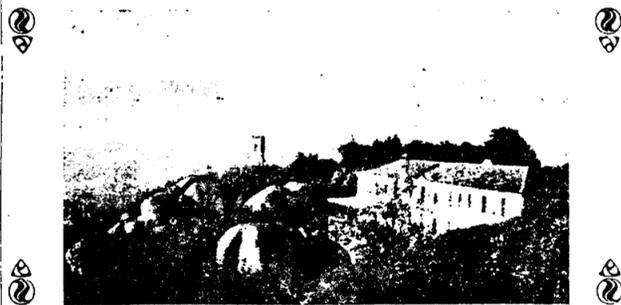
de milho; 2.º — Tabelamento do mesmo pelo preço que paga a Federação; 3.º — Não consentir que qualquer porção de milho saia dos concelhos sem prévio consentimento das autoridades locais.

Os contraventores da lei serão rigorosamente punidos, presos e remetidos para Lisboa.

Guimarães, 4 de Setembro de 1941.

BELGATOUR.

## GRANDIOSA JORNADA DE FÉ A' VIRGEM DA PENHA



Realiza-se no próximo domingo, dia 14, conforme temos já noticiado e de harmonia com o programa publicado no nosso número anterior, a grande Peregrinação anual à Virgem da Penha, que promete atingir a maior importância.

Deram já a sua adesão à grandiosa jornada de Fé, muitas dezenas de associações religiosas deste Arciprestado e diversas dos concelhos vizinhos — Fafe, Felgueiras e Póvoa de Lanhoso. Sabemos que de Braga, Porto e outros pontos do país vêm também muitas pessoas tomar parte na Peregrinação a que presidirá o Sr. Bispo de Gurza, que lançará a bênção aos peregrinos da varanda do majestoso templo dos Santos Passos, antes da partida do religioso préstito a caminho da Montanha.

No alto da Penha haverá as solenidades constantes do pro-

grama, logo após a chegada da Peregrinação, às 12 horas e de tarde, sendo as mesmas radiofundidas por intermédio de poderosos alto-falantes.

A grande Peregrinação é precedida de um Tríduo Solene, que se realiza nos próximos dias 10, 11 e 12, quarta, quinta e sexta-feira, às 21 horas, na igreja da Colegiada, sendo orador o rev. Henrique Machado, distinto orador sacro e Superior do Seminário de Santa Tereisinha, de Pombeiro.

A Companhia dos Caminhos de Ferro estabelece, naquele dia, um serviço especial de comboios, e entre esta cidade e a montanha haverá, também, um serviço especial de caminhetas, a todas as horas, de forma a que as pessoas que o desejem possam ir assistir às imponentes solenidades religiosas em honra da Virgem da Penha.

## GAZETILHA Críticas Pequenas

Nota-se pouca limpeza nas artérias da cidade. E eu confesso, com franqueza, que me faz certa tristeza constatar esta verdade.

Há lixo com farturinha por toda a parte espalhado. Os homens da vassourinha, precisam de entrar na linha, de ter muito mais cuidado.

Se têm as «pênas» rompidas, peçam outras, sem demora. Tomem seguras medidas p'ra mostrar ruas varridas aos da casa e aos de fora.

No tempo do falecido capataz, pai do «Picão», tudo andava bem varrido, e só era consentido 'screver, de noite, ao serão...

Ao silvar de um assobio, que êle soprava com jeito, os 'scrivões, com muito brio, quer no calor, quer no frio, tudo limpavam a eito.

Agora, não! A brigada, por não sei quem dirigida, está muito emporcalhada. — Precisa de vassourada, ou de coisa parecida.

Se há falta de pessoal, ou lhe dão pouco dinheiro, ponha-se lá cõbo ao mal. — Guimarães, de Portugal, foi o seu «Dia Primeiro»!

BELGATOUR.

## MUSEU ALBERTO SAMPAIO

As visitas do último domingo, neste notável Museu, foram as seguintes: 95 portugueses, 7 espanhóis, 2 italianos, 1 francês e 1 inglês. O Museu abriu às dez horas e encerrou às dezassete.

Relancear não é ler. E' facto que um simples relance às cinco colunas do discurso de Gustavo Barroso deixava os olhos surpreendidos e enamorados.

Mas a leitura seguidinha e gostada da formosíssima peça oratória enchia o coração e dilatava a alma.

A fluência, a riqueza, a louçania do discurso da noite memorável deixa-nos num êxtase de contentamento.

Feliz Brasil a quem tal Filho honra!  
E feliz Portugal com louvor tanto!

E' tudo muito vário nesta vida. Na lingua como nos costumes.

Todos aprendemos, na História Primária, a dizer *D. Mécia*. Os Vocabulários e os estudos modernos mandam ler *Mecia*, a rimar com *Luzia*.

A *Flor do Liz* vem demonstrar formosamente que as duas pronúncias são ambas fundamentadas. Os documentos forrageados pelo nosso Arlindo tudo provarão.

E' um caso paralelo ao de Gualter e Gualter. Numa a pronúncia como esdrúxula ce deu à pronúncia como grave. No outro foi ao contrário.

Neste pobre mundo é tudo vário!

Há bastantes anos que Agostinho de Campos regala os estudiosos da lingua com os seus artigos magistrais n' *O Comércio do Porto*.

Dêsses artigos de variegado

matiz e de interesse diverso, nem um só volume mimoseou o público admirador.

Não assim Augusto de Castro. Sabe que é jornalista. Sabe o que são os jornais. Sabe as soltas que o vento arfista no vértice do esquecimento.

De quando em quando reúne em preciosos volumes os seus artigos lindos.

**Homens e Paisagens que eu conheci** é o derradeiro esboço do seu labor de bênçãos.

Nestes dias pesados, em que o termómetro ameaça com trinta centígrados, é alto prazer um caramanchão virente e sombrio onde aquele volume fagueiro nos entretinha e delicia.

Do grande jornalista a prosa é bela!

\* \* \*

Foi tam entusiasta a amável crítica de Fernando de Sousa de R. Lusol, em lindo francês, de R. Lusol, que chegou a beliscar o crítico severo, mas ponderadíssimo, das *Novidades*.

Raúl Machado veio à estada para notar correctamente a ferida dos beliscões.

Fernando de Sousa deixa a quem leu as suas longas apreciações o juízo sobre a importância das queixas apresentadas.

E' sempre bem o evitar polémicas.

\* \* \*

Dos onze grandes nomes que figuraram na Reforma Ortográfica de 1911, desapareceu agora o derradeiro.

António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, a sua famosa quota parte no caso dos *Kikeiros* e a sua larga e autorizada e esmeradíssima bibliografia junta essa auréola de glória: pertencer a Comissão mais conspicua dos inícios da República em terra lusa.

Já pode o Vocabulário da Academia mais sossegadamente ser oficializado.

Como está?!

Em edição menos revolucionária?

Com critério de mais fácil aprendizagem?

*Hoc opus, hic labor est!*

\* \* \*

Um feliz acaso ofereceu à minha curiosidade *O Século* de 8 de Abril de 1900 com seis colunas a relatar **A apoteose a Martins Sarmento em Guimarães**.

Era a narração das Festas de 9 a 11 de Março.

Os quatro arautos, os cinco carros alegóricos, a descrição minuciosa do Cortejo, números comemorativos, tudo nos dá uma impressionante ideia do que foi a grandiosa Homenagem ao inclito Vimaranesense.

\* \* \*

Regista *A Voz* as disposições do Doutor Ribeiro de Vasconcelos para o seu funeral.

Tam humildes, tam minuciosas, tam edificantes, que excedem muito o testamento de Tomás Ribeiro.

A correcção personificada e perfeita em vida conjugada com a serenidade completa perante a morte.

A morte como a vida em grande exemplo!

G.

## Dr. Nuno Simões

Acompanhado de sua Espôsa, esteve nesta cidade o nosso distinto colaborador e ilustre Escritor, Sr. Dr. Nuno Simões, que regressou de novo às Pedras Salgadas, onde se encontra a veranejar.

## Dr. A. B. Leite de Faria

Esteve nesta cidade, tendo-nos dado a honra dos seus cumprimentos, o nosso distinto conterrâneo e prezado amigo sr. Dr. António Baptista Leite de Faria, ilustre clínico em Lisboa.

## Crónica Tripeira

### Excepção

Noticiaram os diários uma informação que nos causa espanto e que nos deixa boquiabertos, com meia dúzia de interjeições atravessadas na garganta. Foi o caso que Ahlwana, chefe zulu, possui o respeitável número de vinte e quatro mulheres e declara *urbi et orbi* que não lhe custam muito a aturar.

Formidável! Espantoso! E' de se lhe tirar o chapéu! Nós sempre somos muito pequeninos e fracos em comparação com estes grandes homens. Colossal! Não sei se admirar mais a valentia do homem, se a sujeição das mulheres.

Imaginem que trabalho. Para lhes dar de beber é necessário um rio de vinho que não seque com as calorias de Agosto; para lhes fazer de comer são indispensáveis duas panelas de regimento; para as levar a um passeio são precisas duas camionetes; e para tomarem banho é precisa uma bacia tão larga como o mar, a não ser que se lavem à vez, se sirvam do mesmo sabão e da mesma esponja...

O homem deve ser riquíssimo. Sempre são duas dúzias de mulheres, o que representa setecentos e sessenta e oito dentes a triturar víveres, quarenta e oito pés, para calçar, etc., etc. O que lhe valeu talvez foi ser cego. Agora que recuperou a vista, é capaz de converter o paraíso num inferno.

Que pensarão os homens casados, nossos compatriotas, desta extravagância? Com certeza não disseram nada às suas caras metades, mas deixaram-lhes o jornal aberto naquele sítio para que elas lessem e... comentassem umas com as outras.

Isto por cá é muito diferente. Se um homem entra mais tarde, ou porque perdeu o eléctrico ou porque teve uma discussão mais acirrada no café, e entra de orelha murcha, em bicos de pé, para não fazer ruído, vai encontrar a mulher escandalizada, com a cama num S. Lázaro, cortorendo-se nervosa e despetida.

Depois as perguntas da praxe: «A estas horas? Onde estiveste?» e uns olhos a procurar escândalos de *báton*, um nariz a cheirar perfumes de adultério, os sentidos todos, atentos e vigilantes, a descobrir sinais condenatórios. Mas não termina aqui. No outro dia, ainda amuada e desgostosa, vai perguntar a uma bruxa a causa daquelas vigílias. E lá vêm os ingredientes do costume, as camisas purificadas, os defumadoiros, etc., etc.

Ah! como é diferente o amor em Portugal! Bem dizia o outro na «Ceia dos Cardeais». Aqui não há amor sem ciúme, intriga, maledicência, alcovite, imposição, amouros, queixumes, desgostos, etc., etc.

Certamente Ahlwana chama a uma «meu amor», a outra «rica filhinha», a outra «meu encanto», a outra «minha jóia», e por aí fora até completar vinte e quatro mostras de carinho. Aqui é preciso dizer isso tudo a uma só... não chega.

Aquela notícia que nos trouxe uma surpresa inusitada deixou-nos, pelo menos este alívio: A mulher, como nós próprios, como todos os animais, como tudo o que existe no mundo, é um ser domesticável. A questão está em poder infiltrar-lhe uma ordem e fazê-la reconhecer a superioridade. De resto, tudo correrá às mil maravilhas. Um poleiro pode ter muitas galinhas e o cortiço muitas abelhas. Desde que exista um só galo e um só zangão, não falta a ordem.

Isto não quer dizer que admita a poligamia. Basta uma única mulher. E uma já dá

# III Almôço Charadístico

Publicamos hoje um dos «clichés» que A. L. C. obteve em Leixões, no final do nosso almôço de confraternização, que já foi descrito profusa e alegremente pelo confrade *Pacatão*:



Da esquerda para a direita — 1.º plano: — A. L. C., Lusbel, Laruce, Conde, afilhada de Satanás e Alguém; 2.º plano: — Rei do Orco, Romeu, Otopavlis, Pacatão e Espôsa, Alvarinto e Espôsa, Lérias, Madame Lérias, Satanás e Miloca; em cima: — Tinohe, Fidélito, Rei Carto, P. de Inkín, Diadema, J. Gualberto de Freitas e filho José Herlander, Quico, Voltaire, Director do «Noticias de Guimarães» e Don Zé Franuli.

## Várias...

Por lapso, não relatamos que A. L. C. representava os «Charadísticos do Peninsular», de quem apresentou cumprimentos e fez referência aos confrades *Ruina* e *Ordisi* que os deveres pátrios levam para longe, desejando-lhes muitas felicidades, no que foi secundado por todos os presentes, e saúdos também *Poeta das Dúzias* em seu nome e no dos Pacatos presentes, «made in Retiro».

— Por Lusbel, foi pedido ao Sr. Director do jornal que lhe fôsse permitida a publicação de problemas de palavras cruzadas, visto ser esse o desejo de vários leitores e colaboradores do jornal.

Sua Ex.<sup>a</sup> prometeu estudar o assunto. — A mesa de honra era presidida pelo nosso querido Director, que tinha à sua direita *Laruce*, *Madame Lérias*, *Lérias* e *Alguém*, e à esquerda, *Satanaz*, *Miloca* e *Lusbel*.

— Foram distribuídos os seguintes prémios:

7 Taças; 2 Dicionários; 15 Obras literárias; 4 assinaturas trimestrais de «O Charadístico»; 52 Diplomas de Honra.

— Enviaram-nos saudações pelo 3.º aniversário da Secção e pelo almôço comemorativo: *Alfer*; grupo charadístico «Os X», por seu secretário *Rotie*; *Rocambole*, *Olegna*, *Quim Mosquito*, *Don Ranfe*, etc.

A todos, o nosso agradecimento e desejo de prosperidades.

— Como no ano anterior, A. L. C. fornece fotografias ao preço de 5500 cada. Escrever para Adolfo Leitão de Carvalho, Rua Bela da Fontainha, 12-A — Pôrto.

## Correio

*Joia de Faraó*: — Obrigado pela sua carta, cujos elogios não mereço.

O assunto versado já havia sido estudado e tinha mesmo já uma promessa nesse sentido.

Dentro de pouco tempo, deve ser um facto.

Gostaria de lhe falar pessoalmente, tanto mais que se no seu anagrama se substituir o assento por um til, julgo conhecê-lo. Cumprimentos.

*Fidélito*: — Vou escrever ao interessado e depois ver-se-á. Mande sempre.

*Mulato*: — Vou recomendar o seu assunto. Saudações.

A. C. L.: — E esses trabalhos?

*Alguém*: — Não tenho recebido o jornal. Porque? Um abraço.

*Rocambole*: — Lembro-lhe que ainda não recebi o Relatório do n.º 3, o que pode vir a causar-me transtorno. Cumprimentos.

Lusbel.

## Portugal na História

Aproveitamos a oportunidade em que a visita da Embaixada Portuguesa ao Brasil veio consagrar os laços existentes entre as duas Nações, para citar as palavras do eminente historiador inglês Edgard Prestage, num dos seus estudos sobre a História de Portugal:

«Portugal deve o seu lugar de destaque na História Universal a quatro feitos, dos quais os dois primeiros são mais conhecidos, devido ao seu carácter espectacular: São estes as viagens oceânicas nas quais os navegadores Portugueses descobriram as costas de quase metade do Mundo, no espaço de um século, e as grandes vitórias alcançadas no Oriente que ganharam para Portugal o monopólio das especiarias, durante esse mesmo período.

«Os outros dois feitos que tornam a Nação Portuguesa credora de fama imortal, foram o esforço Missionário, tão acarinhado pelos seus Reis e a colonização do Brasil, esse país tão grande como os Estados Unidos e com uma área quase igual a metade de toda a América do Sul.»

Que as palavras do historiador inglês não foram vãs, podemos ver ainda hoje ao encararmos o trabalho civilizador e de propagação da Fé que as Missões Portuguesas e o Padroado do Oriente estão desempenhando em Africa e na Índia. Quanto ao Brasil, os factos se encarregam de demonstrar como a grande Nação gerada pelo esforço colonizador Português tem sabido honrar o nome dos seus fundadores.

(Britanova Features Service).

Muito, muito, mesmo muito que fazer.

Ferreira Torres.

## Bodas de Ouro de duas Religiosas

Para que os nossos leitores possam avaliar da imponência que atingiram as comemorações das bodas de ouro de Profissão das Religiosas Madres Maria da Assunção de Brito e Maria de Assis Gomes, damos hoje mais algumas notas de reportagem das solenidades realizadas no Colégio do Sagrado Coração de Maria (Vila Pouca), desta Cidade, às quais assistiram quase todas as Religiosas que se encontram presentemente em Guimarães, nas Ordens, no Hospital e nas Casas de Caridade, tendo vindo muitas outras de diversas localidades do país.

Pelas 10 e meia celebrou-se a Missa de Pontifical, sendo oficiante S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Lamego, D. Agostinho de Jesus e Sousa, que a todos encantou pela sua modestia e simplicidade. No Sólito assistiu o Reverendíssimo Senhor D. António Bento Martins Júnior, tendo como Assistentes Mons. João A. Ribeiro e o rev. António C. Pires Quesado.

O Senhor Arcebispo, ao Evangelho, falou admirável e sentidamente, felicitando as duas Religiosas homenageadas, assegurando-lhes que a Igreja estava com elas nesse momento solene das festas jubilares comemorativas das bodas de ouro de profissão religiosa. Para prova da sua afirmação, leu o telegrama que lhes trazia a boa nova da bênção do Santo Padre.

Palavras humanas não poderão traduzir o que nessa hora se passou nos dois corações particularmente em festa. E' que nas grandes emoções nada há que diga tanto como o silêncio...

No côro da formosa capela do Colégio, um grupo de Religiosas acompanhou, com formosos cânticos, as diversas e imponentes solenidades, que terminaram cerca das 13 horas.

Organizou-se então um extenso cortejo com o Clero, Prelados e Irmãs que saíu da capela no meio do mais profundo respeito e silêncio.

Após o almôço, pelas 14 horas grande número de Religiosas de toda a província, que afluíram àquele Colégio para tomar parte na festa das suas venerandas Irmãs, cumprimentaram S. Ex.<sup>as</sup> Rev.<sup>mas</sup> os Senhores Arcebispo Primaz e Bispo de Lamego. Um e outro tiveram para as Irmãs palavras de incitamento e carinho que calaram fundo nos corações de todas as ouvintes, tendo estas a dita de receber no fim a bênção dos dois ilustres Prelados.

A sala da audiência estava decorada, vendo-se nas paredes os quadros do Coração de Maria, o retrato de Pio XII e, ligados por umas cadeias doiradas, significando a sua união e

## CONVOCAÇÃO Conselho Municipal

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães tem a honra de convocar os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Conselheiros Municipais deste concelho, para a reunião ordinária de 13 do corrente mês, pelas 21 horas, na sala das sessões destes Paços do Concelho, de harmonia com o disposto no art.º 29.º do Código Administrativo.

Guimarães, 4 de Setembro de 1941.

O Presidente da Câmara,

João Rocha dos Santos.

## ALTO RELÉVOS

Com a effigie de WINSTON CHURCHILL, em alumínio e bronze, vende A. J. Ferreira da Cunha — Toural, 38 — Guimarães.

a comemoração solene das bodas de ouro, os retratos das duas santas velhinhas.

A seguir à recepção expôs-se, na capela, que estava nobremente decorada, como pedia a solenidade do acto, o Santíssimo Sacramento. O sermão foi pregado pelo rev. P.<sup>e</sup> Joaquim Moreira Neto S. J. que, com a sua eloquente palavra, traduziu bem alto os sentimentos das duas Madres, aproximando, num paralelo encantador, a sua profissão religiosa de há cinquenta anos da consagração que vai para dois mil anos fazia no templo a Santíssima Virgem.

Não podemos deixar de notar a cena encantadora, que a todos comoveu pela sua simplicidade, cheia de profundo e místico sentido, da renovação dos votos religiosos feita pelas duas Madres. Nessa altura só as lágrimas puderam falar a linguagem do coração enamorado das belezas de Aquele que há cinquenta anos as prendeu ao seu serviço.

Em seguida o Senhor Arcebispo Primaz deu a bênção do Santíssimo Sacramento e a imponente cerimónia foi encerrada com um solene «Te-Deum».

Além dos dois Prelados assistiram às solenidades o Senhor D. João Novais e Sousa, Deão da Sé de Braga; Monsenhor João Ribeiro, Arcepreste de Guimarães, e outras individualidades, entre as quais se viam os párocos desta Cidade, o Ministro do Seminário da Costa, etc., etc.

## De pleno acôrdo...

A propósito da importante reunião há dias efectuada no Governo Civil de Braga, entre o Chefe do Distrito e os Presidentes das Câmaras Municipais, transcrevemos, com a devida vénia, do nosso prezado colega «Cogreio do Minho», o artigo que se segue, ao qual damos a nossa plena concordância, pois o que nele se foca não é exclusivo da capital do Distrito, mas, infelizmente, regista-se por toda a parte.

Lá, como cá, os amigos da humanidade não sofriam os seus ímpetos de generosidade...

Eis o artigo:

## E' PRECISO USAR DE ENERGIA

Na opinião pública, os resultados da importantes reunião ante-ontem realizada no Governo Civil, na qual ficaram assentes as medidas energéticas que vão ser tomadas contra os açambarcadores e exploradores, causou a mais agradável impressão.

Ninguém tem dúvidas quanto às horas difíceis que o país atravessa, ressentindo-se dos efeitos de uma luta para a qual nada contribuímos. Mas também ninguém ignora que essas dificuldades se tornaram ultimamente maiores devido à acção de indivíduos sem escrúpulos, que aproveitam todas as oportunidades para encher os cofres, emborra a sua riqueza a ser o preço da miséria.

Repetidos conselhos do Governo, recomendações das Autoridades, aqui e além um ou outro caso de energia, nada tem servido para mostrar aos energúmenos que só com a mais perfeita colaboração, a subordinação a quem dirige e a obediência às instruções de quem governa ou dos seus representantes, pode salvar-nos da catástrofe.

Perdida, portanto, a esperança de tudo resolver sem violências, parece chegada a hora de impôr aquilo que por boas palavras não foi possível obter.

Nada de contempções com aqueles que só têm pensado no seu egoísmo. Nada de hesitações nas providências a tomar.

Custe o que custar, não pode permitir-se a ganância que ultimamente se tem verificado, ganância que revela o espírito criminoso dos que lançam mão de todos os processos para enriquecer.

Exemplos flagrantes, como alguns que são do nosso conhecimento, não se compadecem com simples repreensões.

E' ocasião de referirmos que, há poucos dias, quando as pessoas necessitadas corriam a cidade de lés a lés para conseguir um quilo de arroz, buscas levadas a efeito pelas autoridades tornavam conhecida a existência, «dentro da cidade», de mais de 15.000 quilos desse género de primeira necessidade. E buscas ainda mais recentes, em três estabelecimentos que «não tinham arroz à venda», levaram à descoberta de arroz em quantidade superior a uma tonelada.... E é assim em tudo.

Os comerciantes honestos, obedientes e cumpridores, perdem-se na luta contra estas deslealdades, uma vez que vendendo enquanto têm, em breve encontram os stocks esgotados.

Mas não ficamos por aqui. A obra dos gananciosos estabelecidos, é continuada por aqueles que nunca foram comerciantes mas que agora resolvem negociar, tentados por fabulosos lucros....

Certo é que a indisciplina do consumidor também tem contribuído para o agravamento da situação, mas essa indisciplina é provocada pela incerteza no abastecimento, perturbação de que inicialmente são culpados os que «escodem e não vendem» e os que conseguem comprar com objectivos que não são os de consumir....

Para êsses se torna necessária, em defesa da colectividade, a aplicação rigorosa da Lei.

Eis porque felicitamos o ilustre Chefe do Distrito, pelo interesse que pôs em tão importante problema. A maneira como o apreciou e as palavras que dirigiu aos Presidentes das Câmaras, não deixam dúvidas de que aqueles que assambarcam e exploram vão agora encontrar pela frente a dureza que os seus actos merecem.

A. M.

## Nota Oficiosa

Para que se não possa alegar ignorância, torna-se público o seguinte:

a) E' proibida a saída de cereais deste concelho sem uma guia passada pelo Presidente da Câmara

b) Os cereais não podem transitar dentro do concelho sem uma guia passada pelo Presidente da Junta ou Regedor da freguesia onde forem produzidos

c) E' proibida a compra e venda de cereais por preço superior à tabela

d) O detentor de cereais é obrigado a vender os que não forem estritamente necessários para o seu consumo

e) E' fixado em 1500 o quilo de pão de milho

Os transgressores serão presos e entregues aos tribunais.

Guimarães, 6 de Setembro de 1941.

O Presidente da Câmara,

João Rocha dos Santos.

Imagens de hoje

O DINAMISMO DE ROOSEVELT

Pela primeira vez, na História do mundo civilizado, assiste-se a este facto: — uma nação, que não está em guerra com outras, lança a uma delas a luva, numa maneira formal.

Todos sabem que os Estados Unidos não estão em guerra com a Alemanha. As relações diplomáticas entre os dois países mantêm-se embora o pessoal dos consulados de ambos tenha sido mandado regressar aos seus quartéis gerais.

Os termos da declaração e o inteiro acôrdo dos dois leaders anglo-saxónicos não têm precedentes. Surgem como uma realidade inédita na vida internacional.

Como se essa famosa declaração fôsse pouco explícita — e é o até de-mais — o Presidente Roosevelt, aproveitando a comemoração do «Dia do Trabalho», nos Estados Unidos, disse, aos milhões de ouvintes do seu imenso país, e a todo o mundo, palavras que a imprensa classifica, justamente, de desafio.

Para exemplo citamos estas: «O povo americano fará tudo quanto puder para subjugar Hitler e as suas forças nazis».

E mais adiante: «Sobre os trabalhadores norte-americanos recai a responsabilidade de ganharem a guerra, a mais brutal e terrível de todas».

Querem ainda mais claro? Ele prossegue:

«As nossas fábricas, oficinas e arsenais estão a produzir armas em proporções de larga magnitude. Essas armas são enviadas para todas as frentes de batalha do mundo. O nosso país prepara e desenvolve o fabrico de novas armas, de poder sem precedentes, para a manutenção dos aliados. Todo o esforço industrial da nação tem de ser utilizado para a continuação da guerra, porque estão ameaçados os direitos americanos. «Nunca houve qualquer momento da nossa história em que os americanos não estivessem prontos a portar-se como homens livres e a combater pelos seus direitos».

Há um comentário pitoresco ao discurso de Roosevelt, entre os muitos que a imprensa lhe consagra. É o de Sir Frederick Stewart, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália: — O «Tio Sam» já despiu o casaco e está agora arregaçando as mangas».

Alugam-se 2 andares

Alugam-se dois andares na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra. Ver e tratar na mesma, com José Joaquim Fernandes. (146)

Casa-Vende-se

Vende-se uma casa à entrada da Rua D. João I.ª. Nesta Redacção se informa. 141

TRANSCRIÇÕES

O nosso colega de Viana do Castelo «Aurora do Lima» dignou-se transcrever num dos seus últimos números o artigo «Resposta que valeu um almôço» da autoria do nosso prezado amigo e distinto colaborador Sr. António José de Oliveira.

O nosso colega «O Comércio da Póvoa de Varzim» transcreveu, também, um sucto que inserimos ultimamente a propósito da próxima comemoração do Centenário de Alberto Sampaio.

Também os nossos colegas «O Jornal de Felgueiras» e «Heraldo», de Lousada, transcreveram na íntegra o artigo da autoria do nosso distinto colaborador Xsôbre os «Açambarcadores» fazendo acompanhar essas transcrições de palavras amigas e de perfeita concordância com a doutrina contida na local.

A todos os colegas os nossos agradecimentos.

ROMARIAS

Realiza-se hoje, no monte do mesmo nome, próximo de Paço-Vieira, a Romaria de Santo Antonino, cujo programa publicámos já no nosso último número.

Esta Romaria, que costuma atrair ao pitoresco local muitos forasteiros, será abrilhantada pela reputada banda dos B. V. de Guimarães (Guises). Durante o arraial, à tarde, será queimado muito fogo «cabeça de gato».

De manhã realizam-se na capelinha brilhantes solenidades em honra do Santo Mártir. — No dia 28 do corrente deve realizar-se, na freguesia de Gonça, dêste Concelho, a tradicional Romaria de S. Mateus, que costuma ser muito concorrida.

da cidade

Boletim Elegante

Doentes

Tem estado doente a sr.ª D. Alzira Esteves de Oliveira, da Casa da Breia.

— Tem passado bastante doente o nosso prezado amigo sr. António Xavier Fernandes, empregado superior da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

— Tem experimentado sensíveis melhoras a sr.ª D. Cândida Guimarães, esposa do nosso prezado amigo sr. Alfredo Guimarães, ilustre director do Museu Alberto Sampaio.

— Tem passado doentes duas filhas do nosso prezado amigo sr. Jaime da Cunha Guimarães, conceituado industrial no Pevédém.

— Esteve muito doente mas já se encontra melhor a esposa do nosso prezado amigo e conceituado comerciante local, sr. Francisco Pereira Claro.

— Tem passado incomodado o nosso prezado amigo e distinto advogado sr. Dr. António do Amaral.

— Tem estado muito doente a interessante Maria do Carmo, filha do nosso prezado Director e de sua esposa. Desejamos as melhores da inocente, assim como as de todos os doentes.

Aniversários natalícios

Na penúltima sexta-feira, dia 29 de Agosto, fêz anos a interessante menina Maria Manuela Silva Carvalho, filha do nosso prezado amigo e conceituado comerciante sr. Manuel Joaquim Pereira de Carvalho e de sua esposa. Muitos parabéns.

Fazem anos:

Amanhã, dia 8, o sr. Manuel Fernandes; no dia 11, a sr.ª D. Ermelinda Angélica de Almeida; no dia 13, a sr.ª D. Joana Viamonte e o nosso prezado amigo sr. José Maria Félix Pereira; no dia 14, o também nosso prezado amigo e conceituado comerciante portense sr. Francisco Costa.

«Notícias de Guimarães», apresentamos os seus cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Delim de Guimarães — Com sua esposa parte depois de amanhã para as Termas de S. Vicente, onde vai fazer o seu habitual tratamento, o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Delim de Guimarães.

Com suas famílias regressaram da Póvoa de Varzim os nossos amigos sr.ªs: Alberto Pimenta Machado, João Teixeira de Aguiar, José Mendes Ribeiro Júnior, Manuel C. Martins, Ma-

nel Alves de Oliveira, Alberto Vieira Braga, João Pereira Mendes, Belmiro Mendes de Oliveira, Manuel Mendes de Oliveira, Alberto Mendes de Oliveira, José Mendes de Oliveira, Ednardo Lage Jordão, Dr. João de Almeida, Dr. Joaquim de Oliveira Torres, Dr. Mário Dias de Castro, Joaquim da Silva Xavier, Constantino Santoalho, Alberto Carlos Abreu, Afonso da Costa Guimarães, Amadeu da Costa Carvalho, José de Abreu Guimarães, João Mendes Fernandes, António José Pereira Rodrigues, Adriano Sampaio Abreu, Dr. Bonfim Martins Gomes, António José Paredes, Gualdino Pereira, Augusto Mendes, João Teixeira de Freitas, Manuel Teixeira, José Machado Teixeira, Domingos Martius Fernandes, Dr. António Jesus Gonçalves, Manuel Gomes de Oliveira, Francisco de Assis Costa Guimarães, Dr. Fernando Aires, Dr. Manuel Jesus de Sousa, Manuel Mendes Leite de Faria, Arnaldo Coelho, Armando Martins Ribeiro da Silva, José António Pereira, José Maria Félix Pereira, José Feliz da Silva e Sousa, Dr. Jorge da Costa Antunes, José Pinto Teixeira de Abreu, António E. da Costa Ribeiro, Amadeu César dos Santos Pinheiro, José da Silva Gonçalves, Dr. José da Conceição Gonçalves, Amadeu C. Penafort, Guilherme José Peixoto, Alberto Gomes Alves, Vital Marques Rodrigues e os também nossos prezados amigos sr.ªs: P.ª José Carlos Simões Velloso de Almeida, José Maria Machado Vaz e Martinho da Silva.

— Da mesma Praia regressou às Caldas das Taipas o nosso prezado amigo sr. José Ribeiro de Castro.

— Regressaram também com suas famílias, de Vila do Conde, os nossos prezados amigos sr.ªs: Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Major Alberto Margaride, Luis Cardoso M. Menezes (Margaride), Dr. Armando Teixeira de Faria e Pedro Nunes de Freitas; de Cepães, Fafe, o nosso bom amigo sr. Anibal Dias Pereira; de Ancora, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Maria Moura Machado e a sr.ª D. Rita Moura Machado e suas filhas; da Póvoa de Varzim as sr.ªs D. Maria de Freitas e D. Maria de Sá Vilaça; de Francelos, o nosso bom amigo sr. José Fernandes Guimarães; de Leça, os nossos bons amigos sr.ªs Antão de Lencastre, Oscar Avelino Pires e António Costa Guimarães.

— Da Póvoa de Varzim regressou ao Pôrto, com sua família, o nosso bom amigo sr. Manuel de Sousa Guise.

— De S. Martinho do Conde regressou a esta cidade, com sua família, o nosso prezado amigo e distinto advogado sr. Dr. José Pinto Rodrigues.

— Da Estância da Penha regressou também, com sua família, o nosso bom amigo e distinto advogado sr. Dr. Francisco Rodrigues.

— Partiu para o Luso, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.

— Com sua família encontra-se a veranear na Póvoa de Varzim a distinta médica sr.ª Dr.ª Edwige Machado.

— Partiu, com sua família, para as suas propriedades de Gandarela de Basto, a sr.ª D. Antónia Passos T. Bastos.

— Com suas famílias encontram-se a veranear na Póvoa de Varzim os nossos prezados amigos sr.ªs: Artur Fernandes de Freitas, António José Barros, Avelino Mendes Ribeiro, Henrique Correia Gomes, Alberto José Ribeiro.

— Encontra-se nas suas propriedades, próximo desta cidade, o nosso prezado amigo e estimado funcionário público, sr. Arnaldo Alves de Freitas.

— Encontra-se nas suas propriedades, des de Gominhães a família do nosso prezado amigo sr. João Mendes Fernandes.

— Nas suas propriedades de Polvoreira encontra-se a família do nosso prezado amigo sr. Jacinto José Ribeiro.

— Encontra-se a veranear nas suas propriedades de Santo Tirso o nosso prezado amigo sr. Alberto Maria Leite.

— Esteve nesta cidade, tendo partido de novo para Ancora, o nosso prezado amigo sr. Manuel Soares Moreira Guimarães.

— Encontra-se em Ribeiros, Fafe, a família do nosso prezado amigo sr. Francisco Ribeiro de Castro.

— Nas suas propriedades, próximo das Caldas das Taipas, encontra-se a família do nosso prezado amigo sr. Bernardino Alves Mariabo.

— Encontra-se nas suas propriedades de Fragosos a família do nosso prezado amigo Sr. Aprigio Neves de Castro.

— Encontra-se na sua casa da Eira, em Covas, o distinto médico sr. Dr. Oecar Moreno.

— A uso de águas encontra-se Entre-os-Rios o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

— Encontra-se em Gonça a família do nosso prezado amigo sr. Inácio Ferreira da Costa.

— Já se encontra entre nós, de regresso de Santos, Brasil, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Fernandes Marques.

— Com sua família encontra-se entre nós o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Afonso Teixeira de Carvalho.

— Partiu para as suas propriedades de S. Lourenço de Sande, a sr.ª D. Maria da Glória Rocha dos Santos.

— Também se encontra a veranear em Santo Estêvão de Briteiros, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. João Ribeiro Dias Júnior.

— Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa o nosso prezado conterrâneo e distinto Magistrado sr. Dr. António Augusto da Silva Carneiro.

— Encontram-se a veranear, na Lixa, as sr.ªs D. Maria do Carmo e D.

Maria Angélica Ribeiro Gomes de Abreu

— Com sua família encontra-se a veranear nas Caldas das Taipas, o nosso prezado amigo sr. Dr. António Baptista Felgueiras.

— Também se encontra com sua família a veranear em Gémeos, Celorico de Basto, o nosso prezado amigo sr. António Cerqueira Maciel, digno gerente do Banco Nacional Ultramarino, em Abrantes.

— Entrou no gózo de 30 dias de licença o digno Chefe dos Correios e Telégrafos, desta cidade e nosso bom amigo, sr. Julião Carneiro da Silva, ficando a substituí-lo o estimado funcionário e também nosso bom amigo sr. Avelino Dias Pereira.

— Tem estado em Souto a família do nosso prezado amigo sr. Manuel da Silva Pinto dos Santos.

— Encontram-se nas suas propriedades em S. Torcato as famílias dos nossos prezados amigos sr.ªs Manuel, Belmiro e José Mendes de Oliveira.

— Com suas filhas partiu para a Póvoa de Varzim a sr.ª D. Aurora Lopes Sousa.

Diversas Notícias

Jantar de despedida

Um grupo de amigos do Sr. Carlos Teixeira Pinto, ofereceu-lhe, por motivo da sua retirada desta cidade, um jantar que se efectuou no penúltimo sábado, no Hotel do Toural, e que deu motivo à troca de efusivos brindes, tendo-lhe todos os presentes desejado as maiores prosperidades e venturas junto de sua família. Renovamos os votos de muitas prosperidades.

Visitantes

Estiveram nesta cidade as seguintes individualidades: D. António Bento Martins Júnior e D. Agostinho de Jesus e Sousa, respectivamente Arcebispo de Braga e Bispo de Lamego, Arquitecto Baltasar de Castro, D. Veza de Lima, Escritora; Dr. Percinski, crítico de Arte, especializado em Artes Orientais.

Assalto a um quintal e roubo

Numa das últimas noites, audaciosos gatuños assaltaram o quintal do Asilo de Mendicidade dos Santos Passos e furtaram dali uns 9 coelhos. Nem as casas de caridade poupam estes tratantes que a policia procura descobrir.

Desastre nas obras dos Paços

Quando trabalhava nas obras dos Paços dos Duques de Bragança, caiu da altura de 7 metros, sofrendo graves ferimentos, o operário Adriano Gonçalves, solteiro, de 49 anos, da freguesia de Urzezes, dêste concelho, que foi conduzido ao Pôrto e deu entrada no Hospital da V. O. T. de S. Francisco, da mesma cidade.

Um inquérito

O digno Chefe da Polícia de Segurança, desta cidade, Sr. Correia, está a proceder a um rigoroso inquérito acerca de um lamentável acontecimento ocorrido na tarde de sábado último, na Praça de D. Afonso Henriques, ao qual deu motivo um pequeno choque de automóveis. Foram presos dois civis que se evidenciaram no conflito e na desobediência aos guardas.

Castelo de Guimarães

A direcção e administração do Castelo de Guimarães passaram do Museu Alberto Sampaio, em face do pedido de demissão apresentado pelo director do mesmo estabelecimento e nosso prezado amigo Sr. Alfredo Guimarães, para a Secção de Finanças dêste concelho.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Barbosa, ao Largo do Toural.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Domingos de Sousa Vinagreiro

Após prolongados sofrimentos, finou-se, na terça-feira, ao fim da tarde, na sua residência, à rua de D. João I, o Sr. Domingos de Sousa Vinagreiro, antigo comerciante e abastado capitalista.

O extinto que contava 73 anos, era casado com a Sr.ª D. Teresa Maria de Oliveira Couto Vinagreiro, pais Sr.ª D. Emília, D. Clara, D. Maria Teresa, D. Cécilia e D. Izaura de Oliveira Couto Vinagreiro e sogro dos nossos prezados amigos Srs. Aristeu Pereira, conceituado industrial e António Ferra.

O seu funeral, que esteve a cargo do conceituado armador Sr. João Passos, realizou-se na quinta-feira, às 11 horas, na igreja da Misericórdia, perante numerosa e selecta assistência.

Findos os actos fúnebres foi o cadáver, que se achava encerrado em luxuosa urna de mógno, removido, com numeroso acompanhamento, para o Cemitério de Atougua.

A toda a família enlutada e dum modo especial aos nossos amigos Srs. Aristeu Pereira e António Ferra, apresentamos as nossas condolências.

José Lino

Ainda novo, finou-se, vitimado por

TEATRO JORDÃO - HOJE, às 15 e às 21 horas - Paul Muni com o seu enorme talento interpreta a figura de um aventureiro que entregou o CANADÁ à INGLATERRA, no filme BAÍA DE HUDSON - QUINTA-FEIRA, 11 JEZEBEL (A INSUBMISSA) a melhor interpretação de BETTE DAVIS

uma pertinaz doença, o Sr. José Lino de Sousa, Chefe de Secção do Batalhão n.º 13 da L. P., tendo-se realizado o seu funeral na segunda-feira, à tarde, da igreja de N. S.ª da Oliveira para o Cemitério de Atougua. No préstito fúnebre incorporaram-se muitos legionários e amigos do finado. O atúde foi coberto com a bandeira nacional. Pêzames à família dorida.

Clementino de Sousa

Finou-se, repentinamente, em S. Torcato, no passado domingo, o Sr. Clementino de Sousa, sargento reformado, antigo correspondente do «Notícias de Guimarães» naquela povoação.

O seu funeral foi bastante concorrido. A família enlutada apresentamos condolências.

João da Silva

No Hospital Militar do Pôrto e vitimado pela terrível tuberculose, que em poucos meses lhe minou a existência, finou-se, contando 23 anos, o Sr. João da Silva, oficial de barbearia, desta cidade, filho do industrial Sr. Armindo da Silva.

O extinto tinha sido chamado há cerca de um ano para prestar serviço militar. Pêzames à família.

Na capela da Casa dos Pobres, em sufrágio da alma do desventurado rapaz, realiza-se amanhã, segunda-feira, às 7 horas, a missa do 7.º dia. A família muito agradece às pessoas das suas relações e das do extinto que se dignem assistir àquele religioso acto.

D. Custódia de Freitas Moura

Contando 35 anos de idade finou-se no lugar da Pisca, freguesia de S. Miguel de Creixomil, dêste concelho, a Sr.ª D. Custódia de Freitas Moura, filha do nosso prezado amigo e conceituado industrial Sr. Joaquim Ribeiro de Moura e irmã dos Srs. José e António Ribeiro de Moura.

O seu funeral, que foi bastante concorrido, realizou-se na quinta-feira à tarde para o Cemitério de Atougua.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Anjinhos

Contando apenas 18 meses de idade, vouo ao Céu o inocente Manuel, filho do nosso prezado amigo Sr. Francisco Pereira da Costa, a quem, bem como a sua esposa, apresentamos os nossos cumprimentos.

Com 12 meses de idade, faleceu Umberto António Martins de Carvalho, filho do Sr. Luís Teixeira de Carvalho. Os nossos cumprimentos.

José de Sousa Lima

Na igreja dos Santos Passos, celebrou-se, na passada segunda-feira, a missa do 7.º dia por alma do nosso saudoso amigo, Sr. José de Sousa Lima, tendo assistido a família enlutada, muitas pessoas das suas relações, pessoal da Fábrica do Arquinho e diversas instituições beneficentes, assim como elevado número de pobres aos quais foram distribuídas esmolas em sufrágio da alma do pranteado vimaranense.

Vida Católica

Senhor da Agonia e Senhora da Guia — Festejam-se hoje e amanhã, conforme programa que já publicámos, as imagens do Senhor da Agonia e de N. S.ª da Guia, que se veneram na sua capelinha, situada no Largo 1.º de Maio, desta cidade, prometendo todas as solenidades religiosas ser revestidas de muito brilho.

Confraria do S. e Imaculado Coração de Maria para a conversão dos pecadores — Na capela da V. O. T. de S. Domingos realizaram-se no passado domingo as solenidades promovidas pela Confraria do Sagrado e Imaculado Coração de Maria para a conversão dos pecadores, a que dignamente preside o virtuoso Arcipreste local Monsenhor João Ribeiro e que decorreram com muita importância e farta concorrência de féis.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Realiza-se nos próximos dias 13 e 14, na igreja dos Santos Passos, a reunião mensal desta associação que constará do seguinte:

Dia 13, pelas 17 horas, terço, prática e bênção do Santíssimo. e a seguir exercício da Via Sacra. Dia 14, Missa e comunhão dos associados, às 6 e 8 horas.

Neste dia não se realizam de tarde os costumados actos de culto, por motivo da Peregrinação à Penha.

Câmara Municipal

Sessão do dia 3.

Em sua sessão de 3 do corrente a Câmara Municipal deliberou: Autorizar o pagamento de 5.000\$ ao Sr. António Azevedo por conta da verba destinada à fonte decorativa a erigir no Jardim Público; autorizar o pagamento da renda do terreno ocupado pela Praça de Touros; autorizar o pagamento de 502\$70 à Delegação Concelhia da L. P.; autorizar o pagamento à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais da quantia de 36.500\$00 por conta da verba destinada a pagar as obras que se estão a efectuar na cadeia comarca; autorizar o pagamento de 500\$00 a Comissão Organizadora da Peregrinação à Penha; autorizar o pagamento de igual quantia ao Museu Alberto Sampaio; conceder 30 dias de licença ao vereador Sr. José Ribeiro Moreira de Sá e Melo e ao funcionário da Repartição Técnica, Sr. Augusto de Aguiar; conceder licença de 30 dias com início em 1 de Outubro, ao zelador da Vila das Taipas, Sr. Alfredo António da Silva.

Livros & Jornais

Estrêla do Minho — Este nosso distinto colega que sob a superior direcção do nosso ilustre camarada Sr. José Casimiro da Silva se publica na vizinha vila de Famalicão, entrou no 47.º ano de publicação, tendo solenizado o acontecimento com um número especial, ilustrado e com interessante colaboração.

Com os votos de muitas prosperidades vão as nossas saudações amigas para José Casimiro da Silva.

Ecoss do Sul — Também este nosso prezado colega de Vila Real de Santo António, entrou no seu 5.º ano de publicação, motivo porque publicou igualmente um vistoso número comemorativo, com variada e distinta colaboração.

Desejamos-lhe, também, muitas prosperidades, felicitando na pessoa do seu director todos quantos lhe prestam a sua colaboração.

Jogos Florais da Figueira da Foz

No salão nobre do Casino Peninsular, da Figueira da Foz, na noite de 27 de Agosto p. p. realizou-se a anunciada entrega dos prémios aos concorrentes destes Jogos, promovidos por uma distinta Comissão de que faziam parte algumas das mais em destaque individualidades da Figueira. Essa festa, a que sucedeu um brilhante baile que terminou de madrugada, teve uma assistência de elite composta não só de muitas pessoas gradadas da terra, como de formosas damas e cavalheiros da colónia balnear. Entre os premiados figurava o nome do nosso distinto conterrâneo e colaborador Sr. Jerónimo Almeida, tendo sido classificadas as três produções poéticas remetidas, isto é:

- 1.º — poesia histórica, 3.º prémio (medalha); 2.º — poesia lírica, menção honrosa; 3.º — soneto, 2.º prémio (medalha). Aquele nosso prezado amigo usou o pseudónimo «Sangue Minhoto» e foi muito saúdado não só pela numerosa assistência, como pela mesa de honra, a que presidiu o Dr. Alberto Bastos, vice-presidente da Câmara (representando o Governador Civil). Ao nosso bom amigo e distinto Poeta as nossas felicitações.

Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

# Internato anexo ao Liceu de Martins Sarmiento

## GUIMARÃIS

○ Internato Liceal mais antigo e mais comodamente instalado.

Criado por Decreto de 24 de Agosto de 1911.

Por aqui passou a flôr da mocidade estudiosa de há 30 anos.

Educação moral e religiosa.

○ ensino oficial dirigido—ideal da educação moderna.

Resultados inexcedíveis. Nenhuma reprovação nos últimos tempos.

Preços moderados. Matrícula até 15 de Setembro.

Director:—P.<sup>e</sup> José Carlos Simões Veloso de Almeida.

## Pela Instrução

A interessante menina Maria Constança Leite de Freitas Fernandes, filha do nosso prezado amigo sr. Domingos Mendes Fernandes, fez exames de admissão ao Liceu e de 4.ª classe, ficando em ambos plenamente aprovada. Por isso mesmo a felicitamos.

— Concluiu o seu exame de admissão à Universidade de Lisboa o laureado académico Sr. Fernando Pizarro de Almeida, filho do nosso prezado amigo e ilustre Colaborador Sr. Dr. Eduardo Almeida. Muitos parabéns.

## Liceu de Martins Sarmiento

O prazo para requerer exames na época de Outubro (2.ª época) vai de 1 a 10 de Setembro e só podem requerê-lo os alunos a quem falte uma só disciplina.

— Os exames do 1.º e 2.º ciclo, realizam-se nos dias 1, 2, 3 e 4 de Outubro.

— A matrícula dos alunos internos realizam-se de 5 a 15 de Setembro.

— Os alunos que tenham de fazer exame em Outubro, para conclusão do ciclo, têm de requerer a sua matrícula condicional, no ano imediato, dentro do prazo normal, apresentando certidão de aprovação no prazo de 48 horas após a afixação do resultado do exame.

A aludida certidão só é exigida aos candidatos que venham de outro Liceu.

— O prazo para requerer isenção de propinas estabelecidas no art. 1.º do Decreto n.º 20.065 de 13 de Julho de 1931 passou a ser até 30 do corrente.

**Alunos externos:** — A inscrição dos alunos internos (ensino particular) realiza-se de 20 de Setembro a 10 de Outubro. Podem ainda realizar-se até 31 de Outubro mediante o pagamento da multa de 200\$00.

## Escola Industrial e Comercial de «Francisco de Holanda»

Ano lectivo de 1940-1941

Resultado da frequência e exames

## Curso industrial, nocturno

*Desenho*, 3.º ano — Jaime Ferreira Martins, 11 valores.

Perdeu o ano por faltas, 1 aluno.

*Desenho ornamental*, 3.º ano — Jaime Ferreira Martins, 10 val.

Perdeu o ano por faltas, 1 aluno.

*Francês*, 2.º ano — Armando Porfírio da Cunha Lobo, 13 val.

Perderam o ano por faltas ou por média, 2 alunos.

*Desenho ornamental*, 4.º ano — António Custódio Gonçalves, 14 val.

Armando Porfírio da Cunha Lobo, 14 val.; Paulo Leite de Oliveira, 14 val.

Perdeu o ano por faltas, 1 aluno.

*Desenho*, 4.º ano — António Custódio Gonçalves, 10 val.; Armando Porfírio da Cunha Lobo, 12 val.; Paulo Leite de Oliveira, 12 val.

*Oficina de Tecelagem*, 3.º ano — Armando Porfírio da Cunha Lobo, 13 val.; Paulo Leite de Oliveira, 14 val.

Perdeu o ano por faltas ou por média, 1 aluno.

## Cursos Industriais, diurnos

*Português*, 1.º ano — António da Silva Soares Teixeira, 14 val.; Custódio Ribeiro Garcia, 10 val.; Ramiro de Freitas Abreu, 14 val.; Maria Augusta Simões de Sousa Menezes, 10 val.; Tereza de Jesus Castro Ferreira, 11 val.; Tereza Lúcia da Veiga Ferreira Pedras, 10 val.

Perderam o ano por média 5 alunos.

*Matemática*, 1.º ano — Maria Augusta Simões de Sousa Menezes, 10 val.; Tereza de Jesus Castro Ferreira, 10 val.; Tereza Lúcia da Veiga Ferreira Pedras, 10 val.; Abílio Plácido Pereira, 10 val.; Antonino Marinho, 10 val.; António da Silva Soares Tei-

xeira, 14 val.; Manuel Madureira da Silva Mendes, 10 val.; Nelson Dantas Gonçalves, 11 val.; Ramiro de Freitas Abreu, 14 val.

Perderam o ano por faltas ou por média, 8 alunos.

*Desenho geral* — Isaura Torcato da Silva, 10 val.; Laura Beatriz Maria Ribeiro Vieira de Andrade, 10 val.; Maria Augusta Simões de Sousa Menezes, 10 val.; Maria Cacilda Pereira de Sousa Vinagreiro, 10 val.; Maria Cândida de Lemos Sampaio, 10 val.; Martinha Celeste Rodrigues Peinado, 10 val.; Tereza de Jesus Castro Ferreira, 10 val.; Abílio Plácido Pereira, 10 val.; Antonino Marinho, 11 val.; Alvaro Mendes da Silva, 10 val.; António da Silva Soares Teixeira, 10 val.; Celso Rui Guedes Machado, 10 val.; Custódio Ribeiro Garcia, 10 val.; Jerónimo de Castro Silva Guimarães, 10 val.; João Torcato Mendes Simões, 11 val.; Joaquim Martins Fernandes Salazar, 10 val.; Joaquim Pereira Leite, 10 val.; José Inácio Peres, 11 val.; Manuel João Ferreira, 10 val.; Nelson Dantas Gonçalves, 12 val.; Ramiro de Freitas Abreu, 12 val.; Ventura de Freitas, 10 val.; Manuel Madureira da Silva Mendes, 10 val.

Perderam o ano por faltas ou por média, 9 alunos.

*Oficina de Bordadora*, 1.º ano — Maria Augusta Simões de Sousa Menezes, 12 val.; Tereza de Jesus Castro Ferreira, 12 val.; Beatriz Ribeiro de Freitas Moura, 11 val.; Isaura Torcato da Silva, 11 val.; Maria Adelaide de Almeida Ribeiro, 10 val.; Maria Aurora da Silva Matos, 10 val.; Maria Cacilda Pereira de Sousa Vinagreiro, 12 val.; Martinha Celeste Rodrigues Peinado, 11 val.

Perderam o ano por faltas ou por média, 7 alunos.

*Oficina de Tecelagem*, 1.º ano — Abílio Plácido Pereira, 10 val.; Antonino Marinho, 10 val.; António da Silva Soares Teixeira, 12 val.; Custódio Ribeiro Garcia, 10 val.; Manuel Madureira da Silva Mendes, 10 val.; Nelson Dantas Gonçalves, 10 val.; Ramiro de Freitas Abreu, 12 val.; Joaquim Martins Fernandes Salazar, 10 val.

Perderam o ano por faltas ou por média, 2 alunos.

## Magnífico fogão

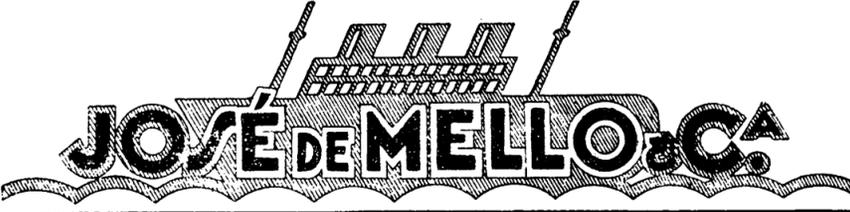
Vende-se, em bom estado. Informa-se na Redacção. 133

## A Liga Portuguesa de Profilaxia Social e os Jardins-Escolas «João de Deus»

De há muito que a Liga de Profilaxia conhece e admira a bela obra dos Jardins-Escolas «João de Deus», e foi por isso com o maior empenho e júbilo que resolveu associar-se a uma campanha para promover a multiplicação por todo o País daquelas tão úteis quanto encantadoras instituições de educação infantil.

Para esse fim adoptará a Liga de Profilaxia todos os meios ao seu alcance, e já na cidade do Porto promoveu a constituição duma comissão de personalidades eminentes que procura realizar o Jardim-Escola local. Mas deseja de propagandear a ideia em todo o País, a Liga de Profilaxia acaba de obter, por intermédio da sua distintíssima colaboradora Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Cândida de Sousa Madeira Pinto, que vários escritores especializados em questões pedagógicas escrevem artigos especiais para esse efeito.

E é esse excelente material de propaganda que hoje começa a ser publicado neste jornal, sendo, em excepção às normas habituais da Liga, os artigos publicados desde logo com o nome dos seus ilustres autores. E a Liga de Profilaxia manifesta ainda por esta forma o seu muito reconhecimento a todos quantos se dignaram cooperar nesta boa propaganda, procurando que dela resultem os mais belos resultados e que em breve exista um desses ninhos adoráveis de crianças que são os Jardins-Escolas «João de Deus» pelo menos em cada capital do distrito, de norte a sul do País.



**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,  
IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM**

**RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67  
PORTO**

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73  
                  e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Trânsito, de Fabricantes  
e Negociantes estrangeiros e nacionais

## O tricentenário do primeiro periódico português

Prémio «Sindicato Nacion. dos Jornalistas»

Para comemorar o III Centenário da publicação do primeiro periódico português, o Sindicato Nacional dos Jornalistas institui um prémio pecuniário que será adjudicado de acordo com as seguintes bases de concurso:

**Base I** — É criado o Prémio Sindicato Nacional dos Jornalistas na importância de dois mil escudos, destinado a recompensar o melhor trabalho literário sobre o jornalismo português — sua missão e projecção — publicado em qualquer jornal ou revista que tenha a sua sede no território nacional do Continente, ilhas adjacentes ou Províncias ultramarinas.

**Base II** — O concurso é aberto a todos os cidadãos portugueses.

**Base III** — São admitidos ao concurso todos os artigos publicados entre 1 de Outubro de 1941 e 30 de Junho de 1942.

**Base IV** — Os pedidos de admissão ao concurso devem ser entregues com sete exemplares do jornal ou revista onde tenha sido publicado o trabalho do concorrente, até ao dia 15 de Julho de 1942, na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

**Base V** — O júri será constituído por um representante da Academia das Ciências de Lisboa; um representante do Instituto para a Alta Cultura; um representante do Secretariado da Propaganda Nacional; pelo Sr. Dr. Alfredo da Cunha e o presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Este último, que presidirá, terá somente voto de desempate.

**Base VI** — O trabalho premiado será necessariamente publicado no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

**Base VII** — O júri reserva-se o direito de não conferir o prémio no caso dos artigos ou ensaios apresentados ao concurso não servirem a ideia pretendida ou não possuírem a necessária categoria literária.

**Base VIII** — Este regulamento será publicado no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas e está patente a todos os interessados na sede sindical.

## Prédio em Vizela

Vende-se um prédio na Rua Dr. Abílio Tórreres.

Para informações, falar no Porto no Banco Borges & Irmão, e em Vizela com Artur Teixeira da Costa e Silva. 140

## JOGOS FLORAIS DA FIGUEIRA DA FOZ

Classificação dos Trabalhos

Em sessão pública, realizada no Salão Nobre do Grande Casino Peninsular, no dia 21 de Agosto, foram atribuídos os seguintes prémios aos concorrentes abaixo designados, que foram muito aplaudidos.

**Poesia Histórica** — 1.º, Francisco Ventura, Cadaval; 2.º, D. Alda Xavier da Silva Ferreira Mendes, Vila Real de Santo António (Vitória Régia); 3.º, Jerónimo de Almeida, Guimarães.

**Novela Desportiva** — 1.º, Raimundo Esteves, Figueira da Foz; 2.º, Raimundo Esteves, Figueira da Foz.

**Poesia Lírica** — 1.º, Raúl Garcia Martins, Lisboa; 2.º, Artur da Silva Lino, Porto; 3.º, Antero Campos de Figueiredo, Coimbra. **MENSÕES HONROSAS** — Dr. Ernesto Tomé, Figueira da Foz; Francisco Pires, Cascais; D. Maria Amélia Pinto de Carvalho e Almeida, Lisboa; Jerónimo de Almeida, Guimarães; D. Emília Maria Bagão e Silva, Figueira da Foz; Raimundo Esteves, Figueira da Foz; Marcos Luis Viana, Gaia; Aníbal Mendes, Oliveira do Hospital; Adriano Baptista, Oihão, Algarve.

**Conto** — 1.º, Raimundo Esteve, F. da Foz; 2.º, Jerónimo M. S. Paiva, Beja; 3.º, Camilo Cordeiro, Portimão, Algarve. **MENSÕES HONROSAS** — Raimundo Esteves, F. da Foz; Francisco Matos Gomes, Quinta Cerrada da Nora; João Augusto Lopes Bastos, Póvoa de Lanhoso; Francisco Pinto da Silva, Porto; Joaquim Andrade, F. da Foz; Ernesto de Castro (Filho), Porto; Manuel de Oliveira e Sousa, Gouveia.

**Soneto** — 1.º, António Pereira, Armção de Pera, Algarve; 2.º, Jerónimo Almeida, Guimarães; 3.º, Armando Fernandes Tomás Galves, Figueira da Foz. **MENSÕES HONROSAS** — Dr. Arnaldo Forte, Caldas da Rainha; Lucas de Figueiredo, Gela, Gare; D. Maria Palmira de Sande e Almeida, Estremoz; António de Almeida Jerónimo, Gouveia.

**Narrativa Reportagem** — 1.º, António Folgado da Silveira, Lisboa; 2.º, Raimundo Esteves, F. da Foz; 3.º, José Francisco Figueiredo, Niza. **MENSÕES HONROSAS** — Fausto de Almeida e Raimundo Esteves, da F. da Foz; Alexandre Pais da Silva, Coimbra; Raimundo Esteves, F. da Foz; D. Maria Luíza de Jesus Santos Pereira, Santarém.

**Quadra** — 1.º, D. Amélia Vilar, Porto; 2.º, Ernesto Albino Pereira, Lisboa; 3.º, Antero Campos de Figueiredo, Coimbra. **MENSÕES HONROSAS** — Angelo de Menezes, Cucujães; Carlos Conde, Lisboa; Lucas de Figueiredo, Gela, Gare, Oeste; Rai-

nhado de diversos rapazes, procurando um tal Dionísio em quem diziam querer bater.

Como ali se não encontrava, o Silva, proferindo palavras obscenas e insultando os presentes, travou-se de razões com Manuel Fernandes, do mesmo lugar e, em dado momento, atirou-lhe com uma enfusa que continha vinho, após o que se atirou a ele. Estabeleceu-se então grave confusão e todos procuravam apartar o Silva, mas este não obedecendo por estar embriagado, fez diversas investidas contra o Fernandes e os outros que ali se encontravam. Não havendo processo de o conter, o Sr. Leite, substituto do Regedor, interveio neste caso procurando prender o Silva que não lhe obedecia e procurava ferir com os dentes. Acabada a desordem verificou-se que o Silva fôra faqueado nas costas pelo que teve de ir para o hospital onde se encontra em tratamento, sendo de gravidade o seu estado de saúde.

— Faleceu o Sr. Clementino de Sousa, 1.º sargento reformado, de 57 anos, casado com a Sr.<sup>a</sup> Elisa Pereira da Silva. Exercia actualmente os cargos de Arbitrador judicial e Escrivão de Paz e era bem querido no nosso meio. O seu funeral realizou-se na terça-feira de manhã, sendo muito concorrido.

— Com sua esposa e filhos encontra-se aqui, onde vem passar alguns dias, o distinto professor e colaborador deste jornal, Sr. António José de Oliveira. — C.

Vizela, 4.

Retiram o Sr. Francisco Félix e sua família, não sem que, como de costume seu, deixasse de contemplar os pobres vizinhos. Bem haja.

— Também algumas comissões parece que constituídas por aqistas, têm beneficiado a pobreza local.

— No próximo domingo, 7 do corrente, realiza-se no Cine-Parque uma imponente sessão de cinema organizada pelo Futebol Clube de Vizela, que deve constituir agradável surpresa pela excelente escolha do grandioso filme romântico «Piedosa Mentira», em que se revela o superior talento de dois afamados artistas franceses: Edwige Feuillère e Georges Rigaud.

Em complementos, interessantes actualidades da guerra, etc., etc. — O aformoseamento da entrada do Parque em estilo chique e modernizado, está quase concluído.

— Em alguns estabelecimentos volta-se à «fita», da falta de açúcar e de arroz... mas o arroz passou de 8\$60 para 4\$00, aonde o vai havendo!

De resto... é tudo assim, caro... e rareando.

## Automóvel -- Vende-se

«STANDARD»; de mão particular; ótimo estado de conservação; motor rectificado; 4 portas; consumo, 7 1/2 litros; bem calçado com 4 pneus.

Falar directamente com João Ferreira das Neves, Toural — Guimarães. 139

## Automóvel Citroën

Vende-se um II H. P., em muito bom estado, com cinco pneus quasi novos. Tem cinco lugares de livrete. 136

Falar na Garage Avenida.

## CASA

Aluga-se, com quarto de banho, na Rua Dr. Bento Cardoso, 10.

Para ver e tratar, com Almério Ferra, Largo do Toural. 132

## Aluga-se a Casa do Alpendre, Fer-

venças.

Falar com: Domingos Martins Fernandes, Casa Manuel Pinheiro Guimarães & C.<sup>a</sup>, Sucrs. (Armazém de Lanifícios), Toural — Guimarães. 144

Lêde e propaga! o «Notícias de Guimarães»

## Do Concelho

S. Torcato, 29.

No domingo, dia 31, tem a honra de subir pela primeira vez o Altar o rev. P.<sup>e</sup> Joaquim Martins da Silva, filho do Sr. José da Silva e da Sr.<sup>a</sup> Deolinda Fernandes Martins. Sacerdote dotado das mais altas qualidades de inteligência e de coração, o que lhe merece o aplauso e parabéns de toda a gente desta freguesia, que entusiasticamente se prepara para dignamente o homenagear nesse dia tão solene.

— Ao ilustra conterrâneo que vem enfileirar na pléiade de sacerdotes que já tanto honram a nossa freguesia, os nossos sinceros parabéns, com votos de longa vida e muitas felicidades.

— Partiram para a Póvoa de Varzim: o Sr. Manuel Domingues Claro e sua família; o Sr. Manuel da Silva Leite, correspondente de alguns jornais diários nesta estância e o Sr. Manuel Cardoso de Sousa e sua esposa, proprietário da Pensão-Restaurante Central.

Idem, 5.

Na segunda feira, pelas 22 horas, encontravam-se no estabelecimento do Sr. António da Silva Leite, do lugar do Mosteiro, várias pessoas, quando ali apareceram Artur da Silva, casado, sapateiro, do lugar da Cruz, acompa-